

SP - Aconteceu no Expo Center Norte em São Paulo a Conferência Municipal de Educação

Nos dias 15 e 16 de agosto, aconteceu no Expo Center Norte em São Paulo a Conferência Municipal de Educação como primeira etapa local rumo à CONAE, a conferência nacional que discutirá um sistema articulado para a educação em todo o Brasil.

Na mesa de abertura, autoridades destacaram a importância histórica do evento, ressaltando-se o pronunciamento de Iara Bernardi (representante do MEC em São Paulo) que apontou a enorme dívida social que o Brasil tem com a educação com relação à sua universalização e qualidade para atender a parcelas significativas da população que durante muito tempo estiveram excluídas da escola.

Como preparação, na 2ª. feira passada (10), houve uma roda de conversa na ALESP que serviu de primeiro momento de entrosamento entre agentes da sociedade civil que se mostraram realmente decididos a participar do processo (já que inicialmente limitava-se a gestoras/es, trabalhadoras/es da educação e suas entidades sindicais, estudantes e suas entidades representativas, pais e mães). Esse entendimento prévio foi fundamental para uma ação conjunta durante a conferência, contribuindo muito para a sintonia na proposição de emendas ao texto-base. Assim, sempre que possível, onde se mencionasse uma discriminação, se agregaria as outras (racismo, sexismo e homofobia).

Pelo movimento LGBT propriamente dito estiveram CORSA (Lula e o jovem jornalista Thiago Tomaz) e GPH (Edith Modesto), mas outras e outros militantes do campo educacional também estiveram presentes como o Wal e Fernando da Apeesp, Benê assessora do vereador Italo Cardoso representando-o, Viviane do Conselho Tutelar de Santana, Zezinho do Coletivo LGBT da CUT, entre outras/os.

No texto de referência não havia problemas, mas mesmo assim CORSA e GPH agiram no sentido de propor duas inclusões, a saber:

- "Demandar que os sistemas educacionais, em todas as modalidades e níveis, atuem preventivamente para evitar a evasão motivada pela homofobia, isto é, por preconceito e discriminação por orientação sexual e identidade de gênero, criando uma rede de proteção associada a outras formas de exclusão (racismo, sexismo, deficiência, etc.)"

- "Incluir nos levantamentos de dados e censos escolares informações sobre a evasão escolar causada por homofobia, racismo, sexismo e outras formas de discriminação".

O tema da Diversidade foi abordado hoje, quando houve um colóquio seguido de plenária sobre o Eixo VI (Justiça social, educação e

Para falar no colóquio, os interessados na platéia deixavam seus crachás e eram sorteadas 5 pessoas. Tivemos a felicidade de ter Edith Modesto do GPH contemplada e em sua fala, ela abordou dois casos de homofobia: com uma aluna transexual e um estudante universitário. Esses relatos sensibilizaram a todas e todos.

Nossas emendas não chegaram a ser lidas, por falta de tempo, por isso foram encaminhadas diretamente à comissão sistematizadora que as enviará à Conferência Estadual. Essa sim será importante e decisiva.

Nossa solicitação (que fiz em nome do Forum Paulista, indicando 6 ong's para a próxima fase) deve ser atendida. O problema é que para ser delegado na etapa estadual, será necessário ter comparecido a uma Conferência municipal ou intermunicipal. Poderíamos até reivindicar mais vagas, mas pelo que tenho conhecimento, apenas CORSA, GPH e CASVI estão envolvidos no processo, o que é uma pena.

Disponível em: E-mail enviado por lularamires@yahoo.com.br

Acesso em: 17/09/2009